



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
3º RDQA – SETEMBRO A DEZEMBRO
ANO 2021

IDENTIFICAÇÃO

João Barbosa de Souza Sobrinho

- Prefeito Municipal

Melchisedec Alves das Neves

- Secretário de Saúde

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

PMS 2018-2021

Aprovado pelo CMS

PAS - 2021

Aprovada pelo Conselho

RDQA - 2021

- ✓ 1º Quadrimestre (Maio)
- ✓ 2º Quadrimestre (Setembro)
- ✓ 3º Quadrimestre (Fevereiro)

RAG - 2021

Até 30/03/2022

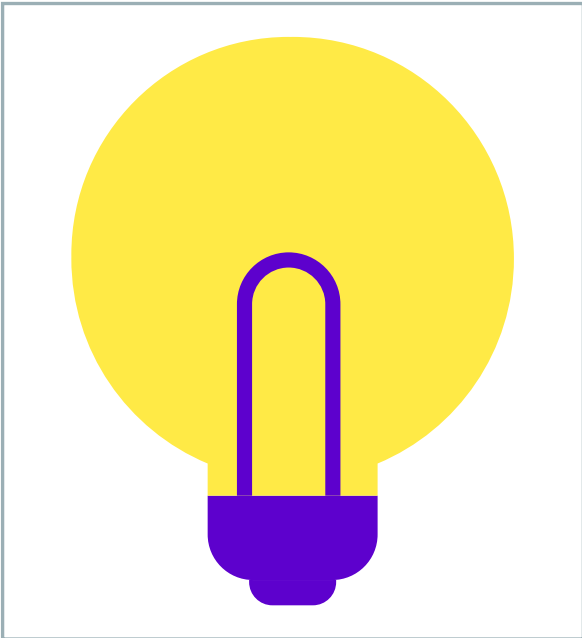
RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período

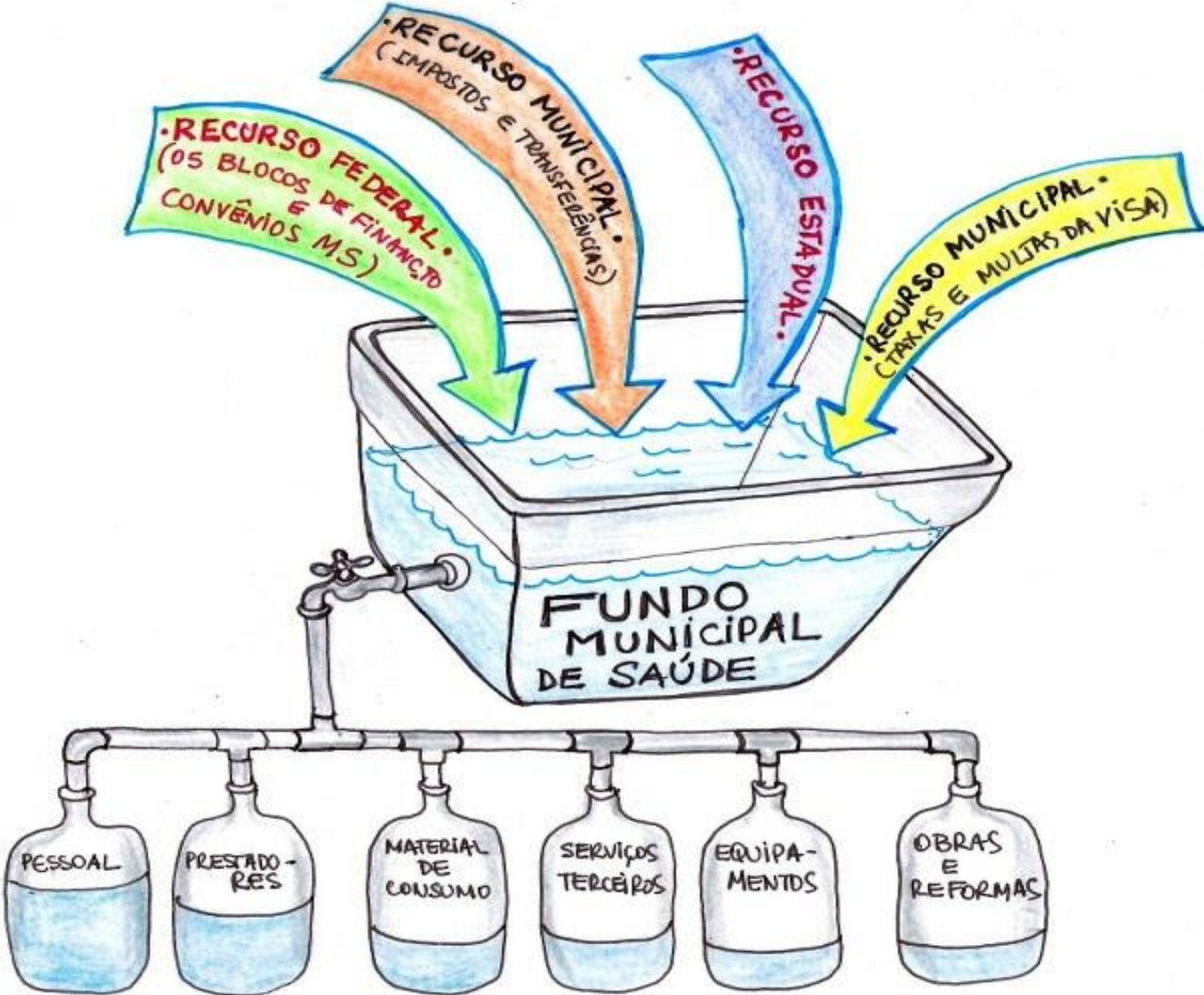
II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações

III Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação





MONTANTE E
FONTE DOS
RECURSOS
APLICADOS NO
PERÍODO



Receitas

Fundo Municipal de Saúde de Barreiras

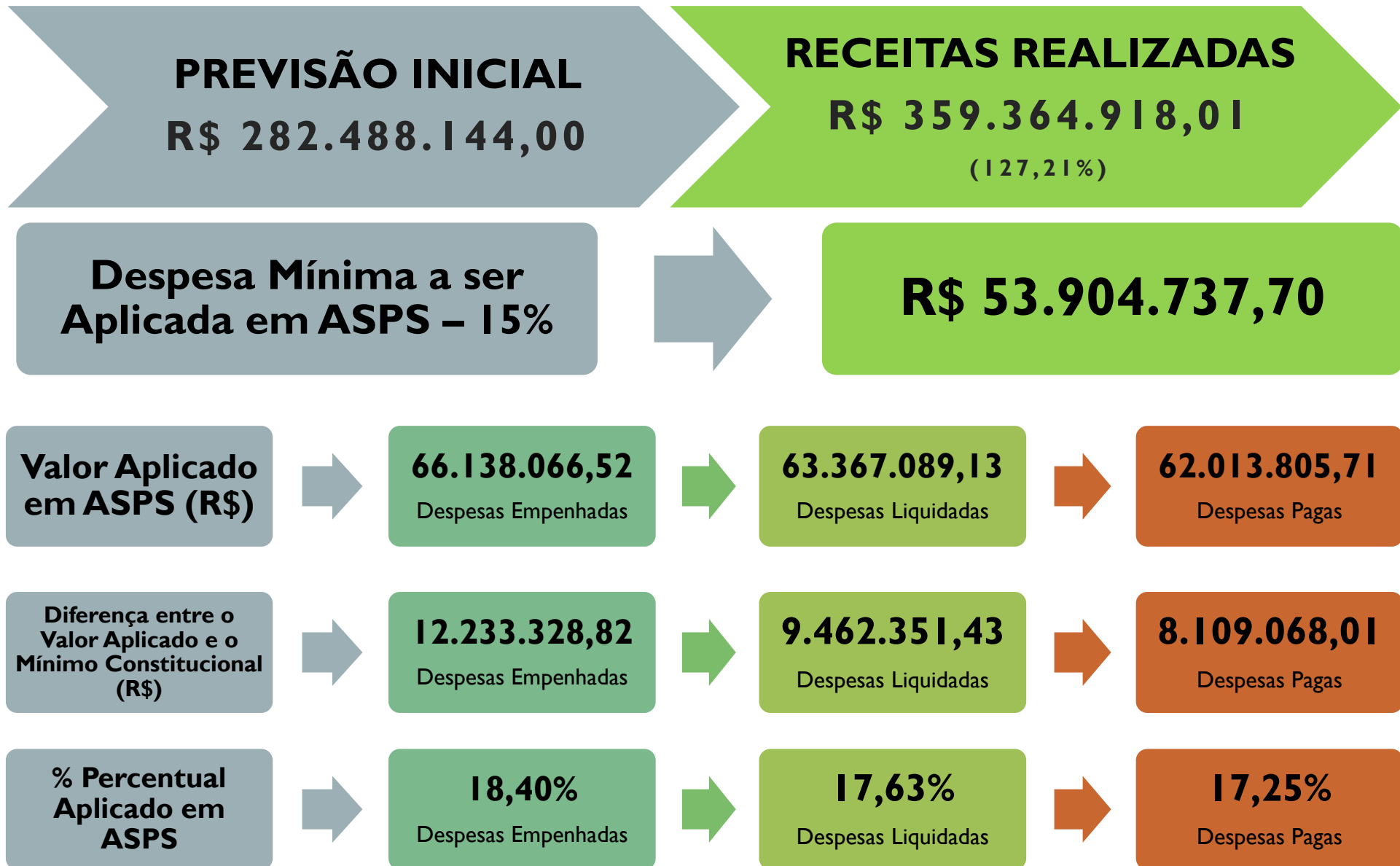
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS X MINIMO CONSTITUCIONAL A SER APLICADA EM ASPS



Receita Líquida: R\$ 359.364.918,01

ASPS - R\$ 53.904.737,70

APURAÇÃO DOS VALORES TRANSFERIDOS E EXECUTADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ATÉ O 3º QUADRIMESTRE



RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO ATÉ O 3º QUADRIMESTRE

PREVISÃO INICIAL
R\$ 88.539.490,00

RECEITAS REALIZADAS
R\$ 103.907.798,21

União

Estado

R\$ 101.869.425,96

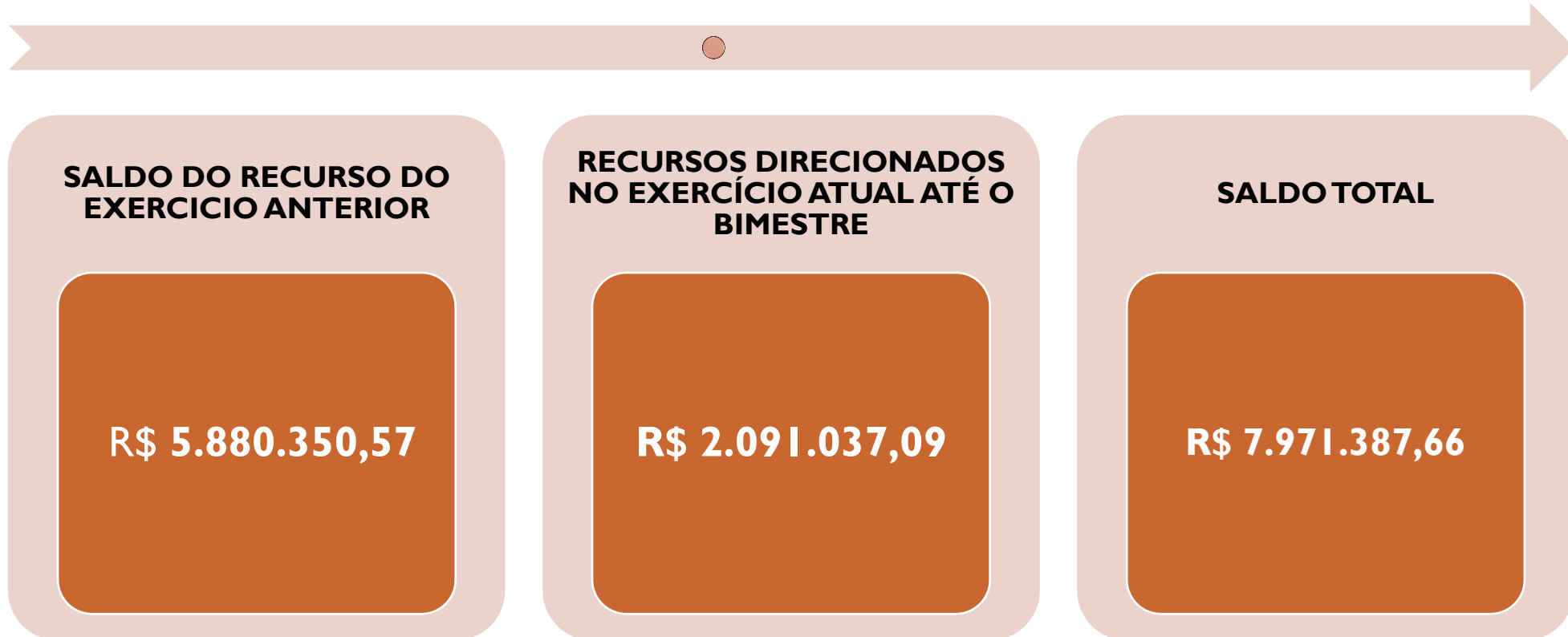
R\$ 2.038.372,25

R\$ 29.378,62

• Outras Receitas (Rendimentos)

RECEITAS DESTINADAS AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ADVINDOS DA UNIÃO



TOTAL DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE ATÉ O 3º QUADRIMESTRE

Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde

R\$ 103.907.798,21



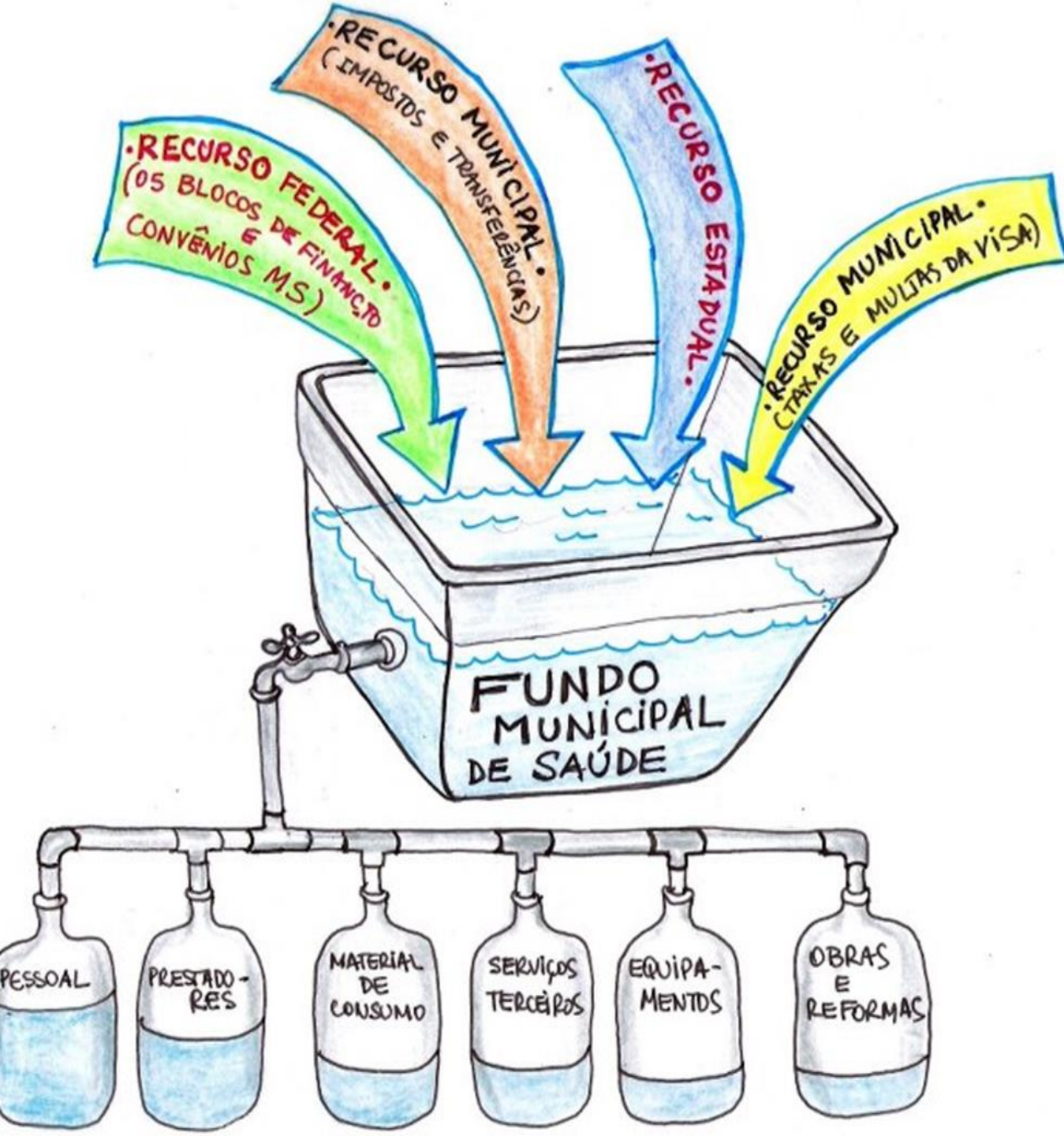
Receitas próprias Transferidas ao FMS

R\$ 67.547.954,04



Total de Receitas Transferidas ao FMS

R\$ 171.455.752,25



DESPESAS

Aplicadas em Ações e serviços Públicos de Saúde



DESPESAS TOTAIS EXECUTADAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

TOTAL DE DESPESA EMPENHADA – R\$ 176.210.674,04

Total de Despesa Empenhada com Recursos Próprios R\$ 66.138.066,52



TOTAL DE DESPESA LIQUIDADADA - R\$ 167.013.099,48

Total de Despesa Liquidada com Recursos Próprios R\$ 63.367.089,13



TOTAL DE DESPESA PAGA R\$ 163.212.630,95

Total de Despesa Paga com Recursos Próprios R\$ 62.013.805,71

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO

Fundo Municipal de Saúde de Barreiras

DESPESAS	122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	301 ATENÇÃO BÁSICA	302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	303 SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	304 VIGILÂNCIA SANITÁRIA (R\$)
EMPENHADAS	21.763.097,80	49.293.458,42	92.628.741,97	2.427.320,24	1.399.454,22
LIQUIDADAS	18.249.629,99	47.354.814,41	88.971.708,40	2.377.524,02	1.390.347,48
PAGAS	17.809.930,74	46.770.204,73	86.595.051,44	2.092.242,35	1.378.776,70
INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	3.513.467,81	1.938.644,01	3.657.033,57	49.796,22	9.106,74

Continua

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO

Fundo Municipal de Saúde de Barreiras

DESPESAS	305 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM SAÚDE
EMPENHADAS	8.074.637,73	50.309,62	573.654,04	176.210.674,04
LIQUIDADAS	8.053.504,89	50.077,87	565.492,42	167.013.099,48
PAGAS	7.956.013,56	50.077,87	560.333,56	163.212.630,95
INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	21.132,84	231,75	8.161,62	9.197.574,56

R\$ 1.410.360,06

Recursos Humanos

R\$ 1.807.107,56

Despesas de Custeio

R\$ 3.346.928,59

Despesas com Serviços de Terceiros

R\$ 890.001,63

Despesas de Capital

Despesas Pagas por Elemento de Despesa da COVID-19

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 3.659.269,27

Valores Pagos com Recurso da União

R\$ 655.482,67

Valores Pagos com Recurso do Estado

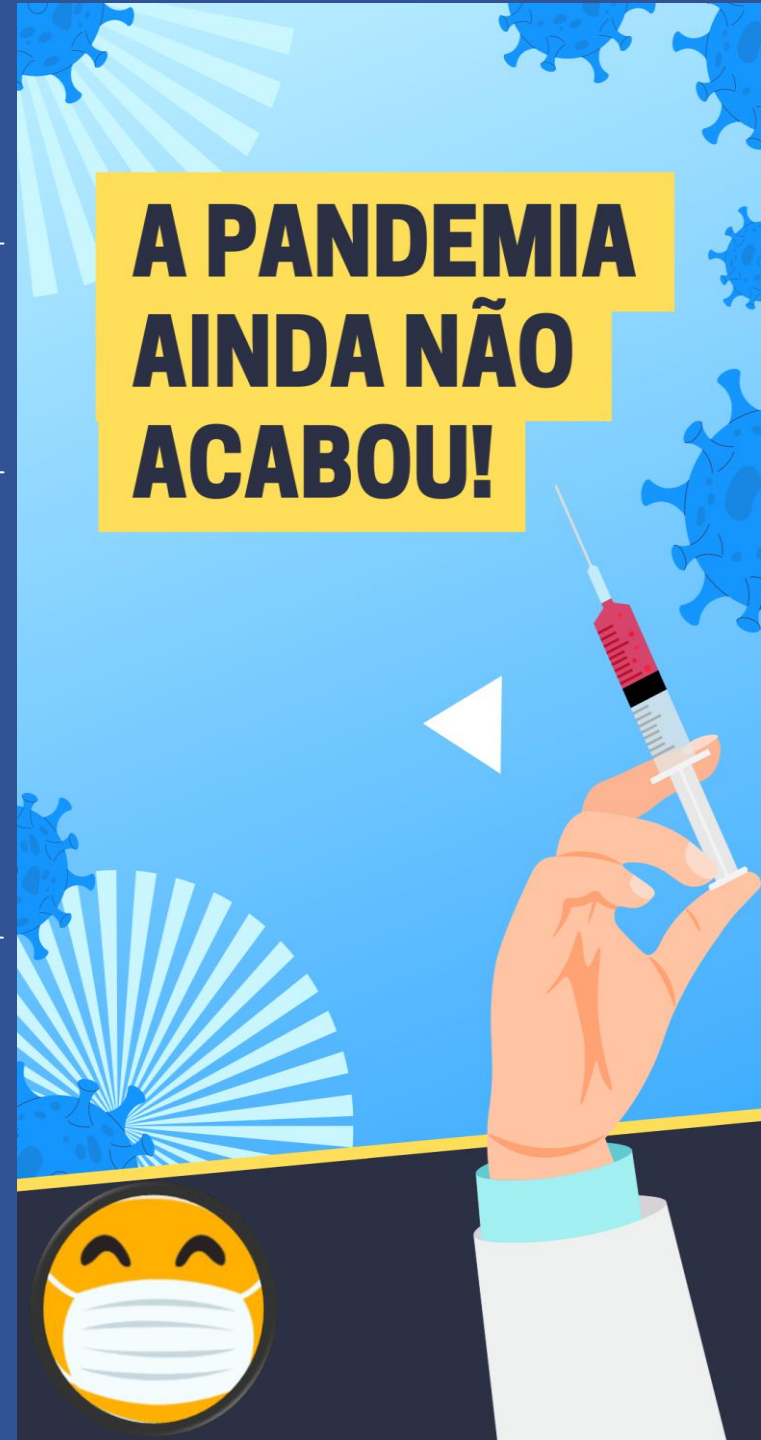
R\$ 3.139.645,90

Valores Pagos com Recursos do Município

R\$ 7.454.397,84

Total de Despesa Pagas da Ação COVID-19

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 6.483.823,50

Despesas Empenhadas

R\$ 3.896.873,50

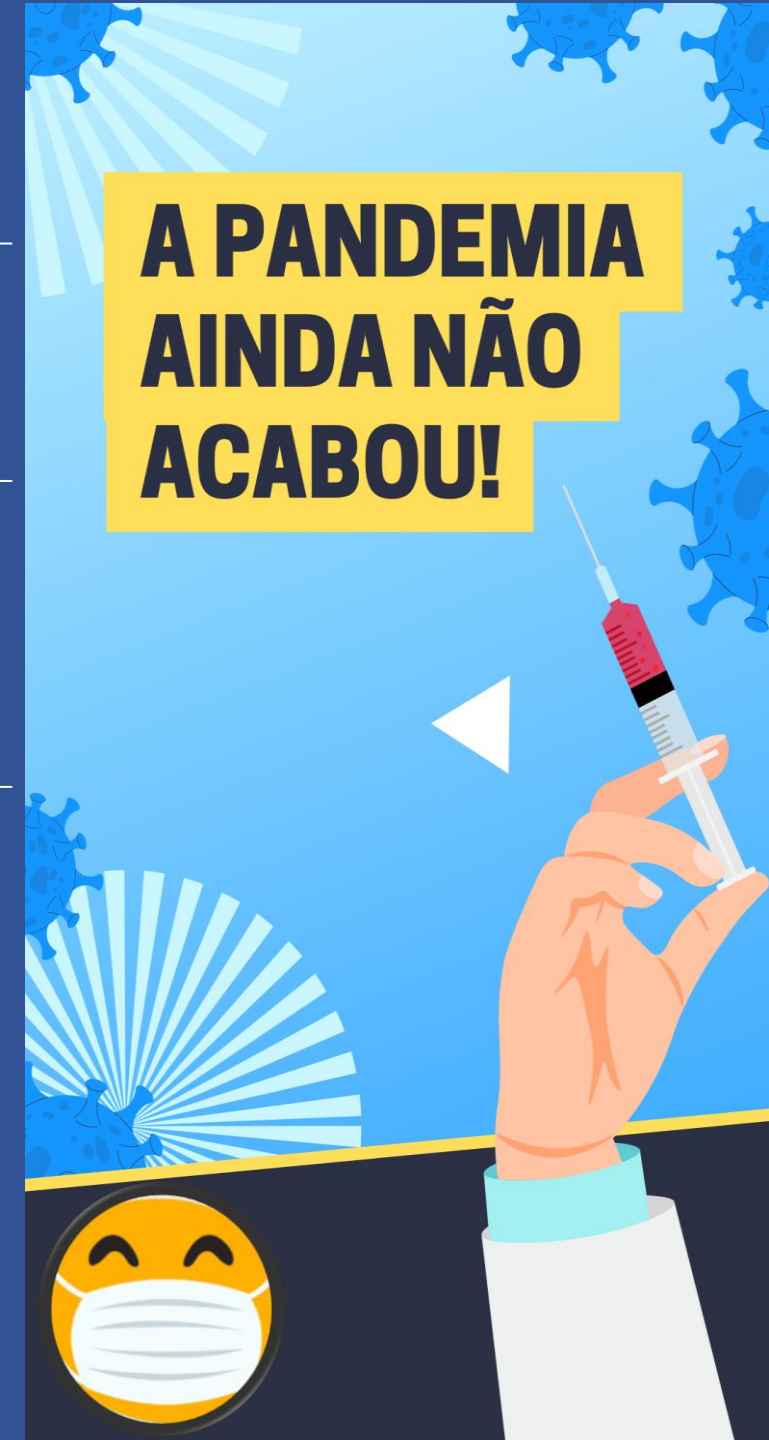
Despesas Liquidadas

R\$ 3.659.269,27

Despesas Pagas

Demonstrativo das Despesas Executadas da COVID-19 – Recursos Federal

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 655.482,67

Despesas Empenhadas

R\$ 655.482,67

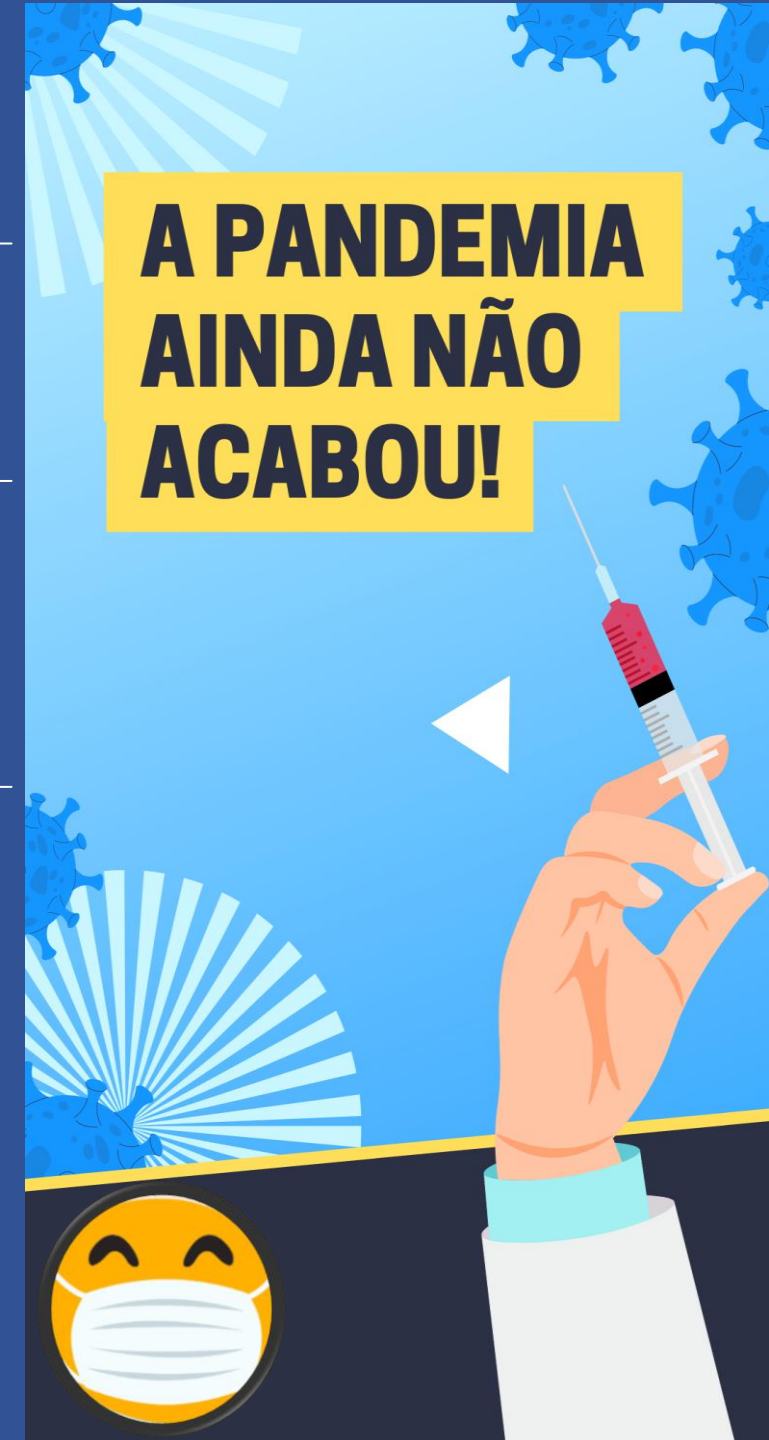
Despesas Liquidadas

R\$ 655.482,67

Despesas Pagas

Demonstrativo das Despesas Executadas da COVID-19 – Recursos Estadual

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 3.225.618,90

Despesas Empenhadas

R\$ 3.209.953,90

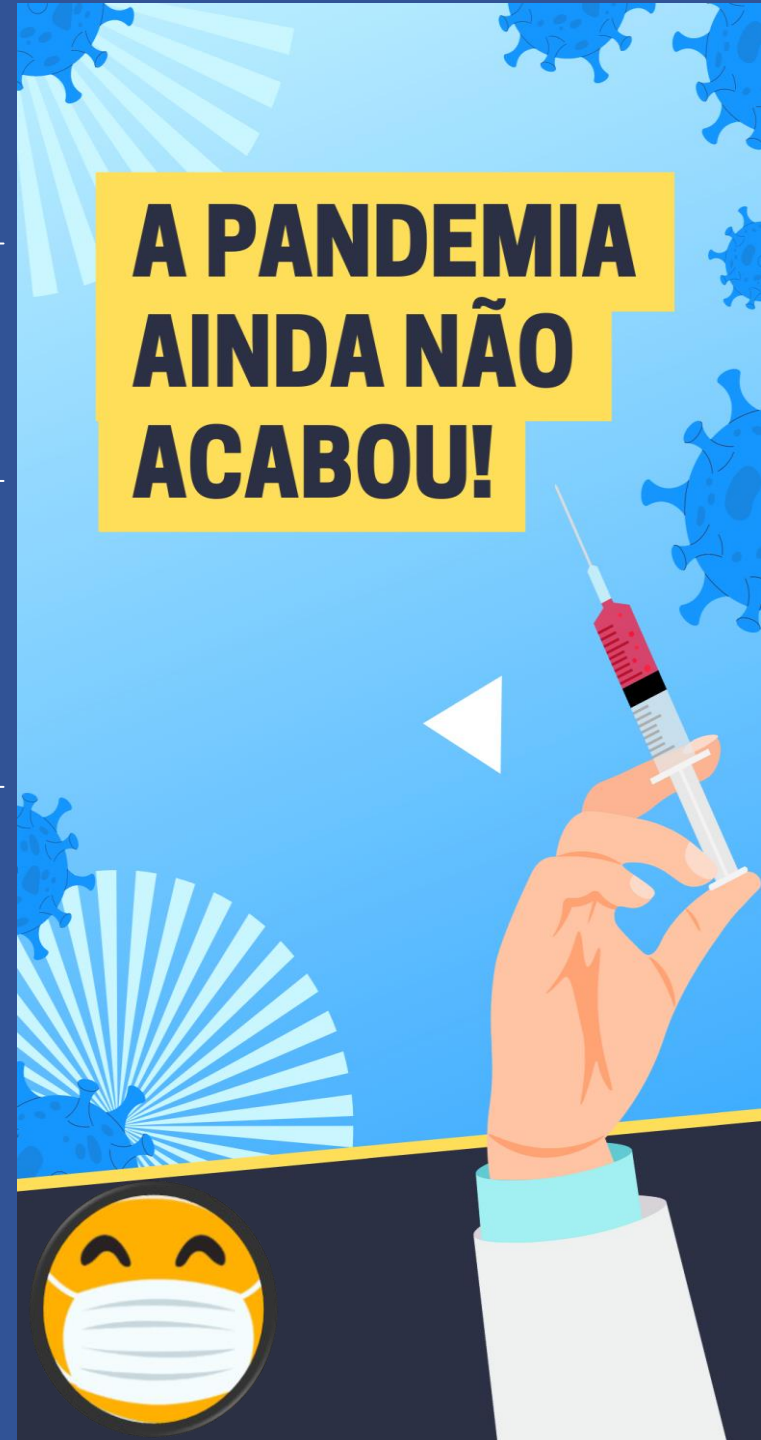
Despesas Liquidadas

R\$ 3.139.645,90

Despesas Pagas

Demonstrativo das Despesas Executadas da COVID-19 – Recurso do Município

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**



R\$ 11.083.708,41

Valores Empenhados

R\$ 7.762.310,07

Valores Liquidados

R\$ 7.454.397,84

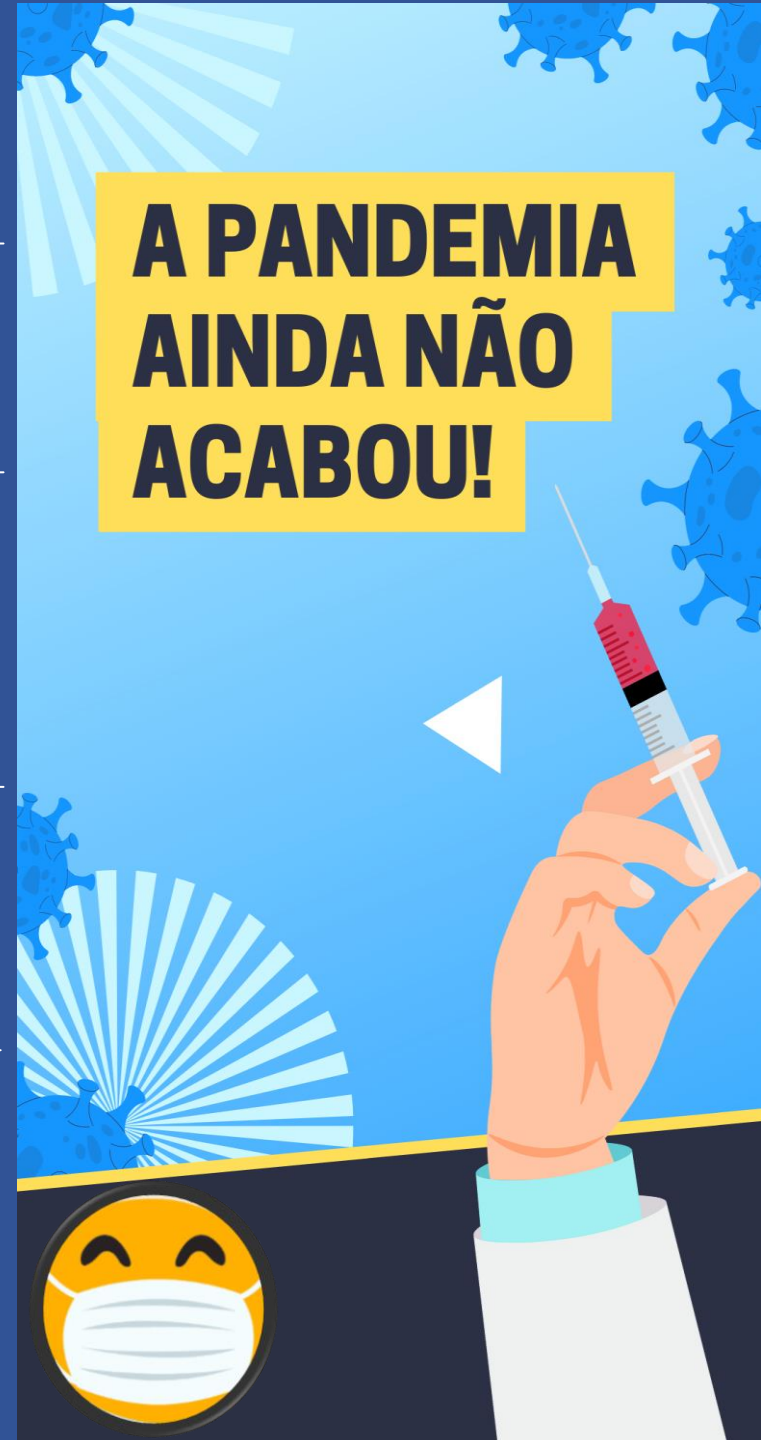
Valores Pagos

R\$ 3.629.310,57

Inscritos em Restos a Pagar não Processados

Total de Despesas Executadas Ação COVID-19

**A PANDEMIA
AINDA NÃO
ACABOU!**

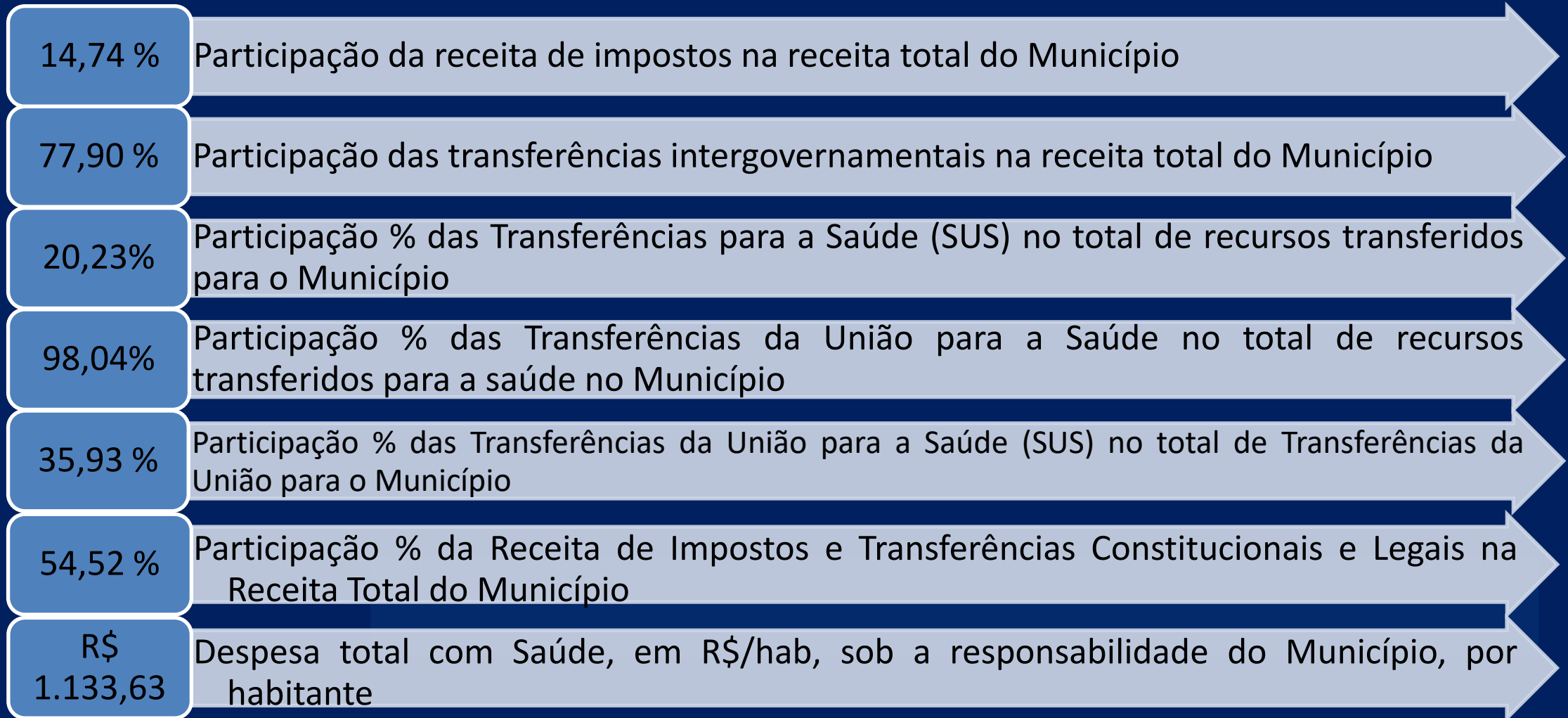


DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE POR FONTE DE RECURSOS

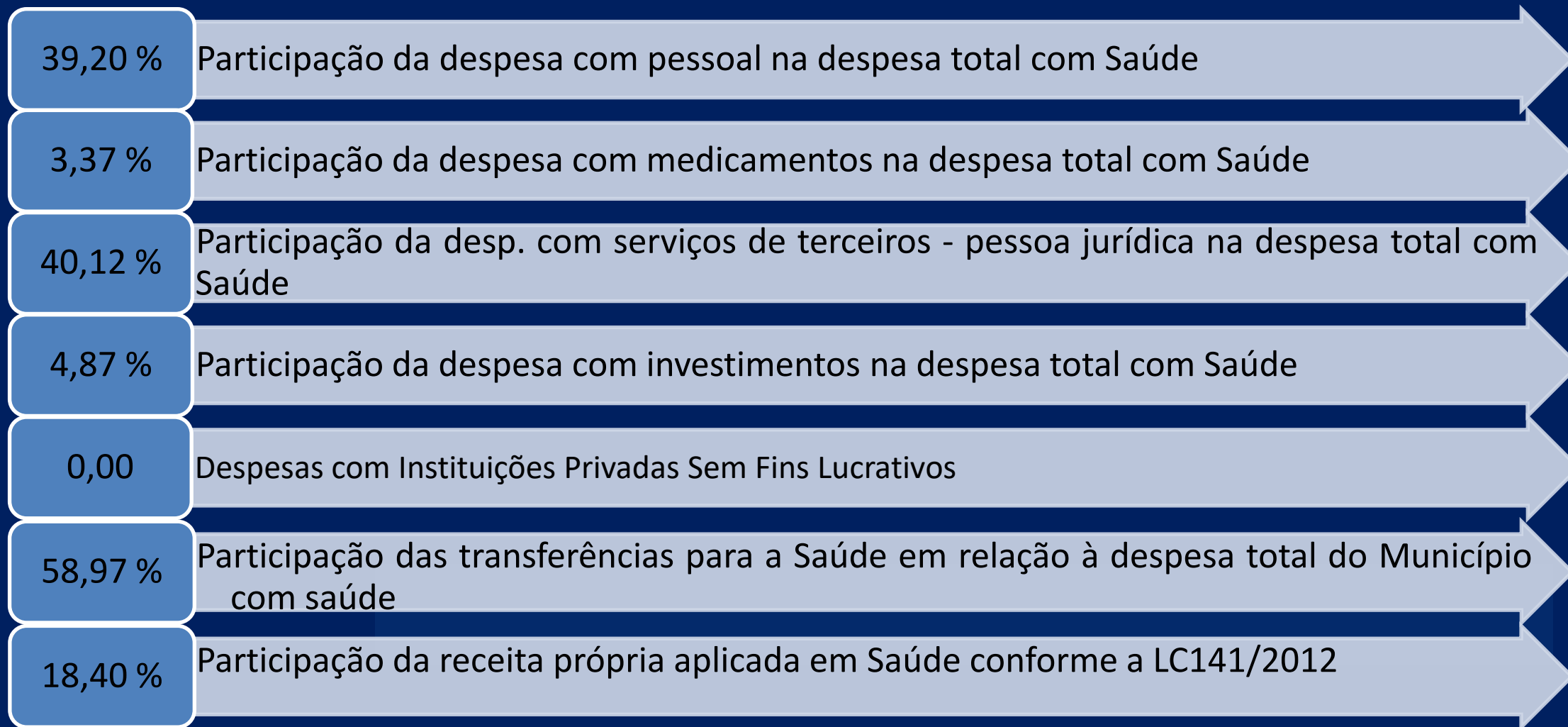
Fundo Municipal de Saúde de Barreiras

DESPESAS	UNIÃO	ESTADO	MUNICIPIO	TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM SAÚDE
EMPENHADAS	108.169.736,00	1.902.871,52	66.138.066,52	176.210.674,04
LIQUIDADAS	101.743.138,83	1.902.871,52	63.367.089,13	167.013.099,48
PAGAS	99.295.953,72	1.902.871,52	62.013.805,71	163.212.630,95
INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	6.426.597,17	-	2.770.977,39	9.197.574,56

INDICADORES FINANCEIROS – PART.1



INDICADORES FINANCEIROS – PART. 2



ANÁLISE E
CONSIDERAÇÕES
DO MONTANTE E
FONTE DOS
RECURSOS
APLICADOS NO
PERÍODO

- Constatou-se até o 3º quadrimestre, um superávit financeiro de receitas resultantes de impostos e transferência constitucionais e legais.
- Constatou-se que o município cumpriu o que fora preconizado na CF/1988 e na LC 141/2012, e destinou o percentual, acima dos 15% estabelecido em legislação para as Ações e Serviços Públicos de Saúde.
- Constatou-se até o 3º quadrimestre um superávit financeiro de receitas adicionais para o financiamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo. Se trata de receitas eventuais, oriundas de Emendas de Relatoria, transferidas ao Fundo Municipal de Saúde em 31/12/2020 e que foram executadas no exercício de 2021.
- Foram inscritos R\$ 9.197,574,56 em Restos a Pagar não processados. Os valores referem-se as despesas que já foram empenhadas, mas que ainda estão em processo de liquidação.
- Dos valores inscritos em restos a pagar, R\$ 6.426.597,17 foram registrados nas fontes (0214 e 0215) união e R\$ 2.770.977,39 na fonte (6102) recursos próprios.

ANÁLISE E
CONSIDERAÇÕES
DO MONTANTE E
FONTE DOS
RECURSOS
APLICADOS NO
PERÍODO

- A execução dos recursos da COVID-19 do exercício de 2020 e 2021, estão vinculadas as ações previstas nas Portarias 1.666, 2.222, 2.516, 2.405, 2.994, 3.008, 3.350, 3.389, 3.659, 731 e 894 do Ministério de Saúde.
- Com base na manifestação do Ministério da Saúde e a Nota Conjunta Conasems e Conass os recursos transferidos em 2020 pela União, para o Enfrentamento da Pandemia da COVID-19, e que não foram executados no período, ficaram empenhados.
- Quanto ao valor de R\$ 2.770.977,39 inscritos em restos a pagar com recursos próprios, R\$ 1.353.283,42 decorrem das despesas empenhadas e liquidadas, mas que, até 31 de dezembro, não foram pagas e R\$ 1.417.693,97 se trata dos RP não processados que são as despesas empenhadas que não alcançaram o estágio da liquidação.

AUDITORIAS
REALIZADAS OU EM
FASE DE
EXECUÇÃO NO
PERÍODO E SUAS
RECOMENDAÇÕES
E DETERMINAÇÕES

Estabelecimento de Saúde	Quantidade			Total Geral
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	
Hospital da Mulher	--	--	--	--
Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED)	--	--	06	06
Nefroeste Clínica de Hemodiálise	--	--	--	--
Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda. (ITIBA)	--	03	01	04
Hospital do Oeste (HO)	--	01	--	01
Total	--	04	07	11

AUDITORIAS

AUDITORIAS

Situação	Quadrimestre			Total
	1º	2º	3º	
Auditorias em Andamento	--	--	--	--
Auditorias Encerradas	--	04	03	07
Total	--	04	03	07

Finalidade	Quadrimestre			Total
	1º	2º	3º	
Auditorias Operativas	--	04	03	07
Quantidade de Consultas (diversas) Auditadas	10.813	14.670	14.401	39.884
Quantidade de Fisioterapias Auditadas	16.520	18.790	18.753	54.063
Quantidade de Procedimentos Auditados	13.139	15.382	24.633	53.154
Quantidade de Exames Laboratoriais Auditados	163.344	176.329	181.964	521.637
Quantidade de Consultas Pré-Operatórias Auditadas	1.126	575	921	2.622
Quantidade de Autorizações de Cirurgias Eletivas Auditadas	621	244	712	1.577
Quantidade de Autorizações de Anestésias Auditadas	483	190	541	1.214
Quantidade de Autorizações de Pequenas Cirurgias Auditadas	--	38	--	38
Quantidade de Espirometrias Auditadas	205	293	258	756
Quantidade de Guias de Punção de Mama Auditadas	07	12	25	44
Visitas Técnicas a Prestadores de Serviços de Saúde	--	01	01	02
Reuniões internas/com colaboradores e prestadores	29	22	30	81
Total de Visitas de Auditorias Realizadas	--	04	07	11
Total de Visitas Técnicas Realizadas	--	05	08	13

ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENADORIA ESPECIAL DE AUDITORIA

OFERTA E PRODUÇÃO DE
SERVIÇOS PÚBLICOS NA
REDE ASSISTENCIAL
PRÓPRIA, CONTRATADA E
CONVENIADA, COTEJANDO
ESSES DADOS COM OS
INDICADORES DE SAÚDE DA
POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO
DE ATUAÇÃO



PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

PRODUÇÃO ATENÇÃO BÁSICA

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	454.811
Atendimento Individual	119.614
Procedimento	268.605
Atendimento Odontológico	15.824

PRODUÇÃO ATENÇÃO BÁSICA

DESCRIÇÃO	QUADRIMESTRE		
	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD.
Cadastro Domiciliar e Territorial	49.850	58.147	59.668
Cadastro Individual	119.979	124.667	127.934
Atendimento Individual	50.252	50.688	50.770
Atendimento Odontológico individual	7.054	7.207	8.797
Marcadores de consumo alimentar	9.022	7.341	6.262
Procedimentos Consolidados	187.177	189.092	195.652
Visita domiciliar e territorial	195.959	195.956	196.591
Atividade coletiva	01	02	75
Avaliação de elegibilidade e admissão	41	41	08
Síndrome neurológica por Zica/Microcefalia	36	36	14
TOTAL	619.371	633.177	645.771

PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS
 CARÁTER DE ATENDIMENTO: URGÊNCIA

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01. Ações de promoção e prevenção em saúde	102	-	-	-
02. Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.534	299,69	-	-
03. Procedimentos clínicos	18.388	6.8620,72	2.136	1.992.244,14
04. Procedimentos cirúrgicos	4.811	121.049,00	911	539.625,94
Total	29.835	189.969,41	3.047	2.531.870,08

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8611	592,54	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	5	337,03

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	582.921	5.958,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	750.455	5.322.470,40	-	-
03 Procedimentos clínicos	1.030.542	7.936.203,69	2149	1.998.160,54
04 Procedimentos cirúrgicos	10.516	654.144,34	1664	902.724,82
07 Órteses, próteses e materiais especiais	9.057	1.257.878,28	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	334.156	4.960.593,00	-	-
Total	2.717.647	20.137.248,61	3.813	2.900.885,36

PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Tipo de Produção	Quantidade
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	22.021
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.558
Total	29.579



REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS
AO SUS

COMPARATIVO REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Ano	Dupla	Estadual	Municipal	Total
2017	-	02	76	78
2018	03	02	82	87
2019	02	02	82	86
2020	06	04	122	132
2021	05	05	124	134

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) | 2021 - Data da consulta: 16/09/2021.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS | Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/02/2022.

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	37	37
HOSPITAL GERAL	1	1	3	5
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	0	17	19
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	2	2

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	10	10
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	0	36	38

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	1	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	4	4

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA

ADMINISTRACAO PUBLICA				
Tipo de Estabelecimento	Municipal	Estadual	Dupla	Total
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	65	0	2	67
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	0	4

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA

ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Tipo de Estabelecimento	Municipal	Estadual	Dupla	Total
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	6	0	0	6
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	33	0	3	36
SOCIEDADE SIMPLES PURA	8	0	0	8

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Tipo de Estabelecimento	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
TOTAL GERAL	124	5	5	134

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
33.177.475/0001-07	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	BA / BARREIRAS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) | Data da consulta: 16/09/2021.

CONSÓRCIOS EM SAÚDE



**INDICADORES DE SAÚDE DA
POPULAÇÃO**

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Bom

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
I. Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	286,60	1º. Quad.	78,97	27,55 %
		2º. Quad.	73,33	25,05%
		3º. Quad.	89,36	31,17%

Objetivo e Relevância do Indicador - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltado aos portadores de doenças crônicas.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	1º Quad.	100%	100%
		2º Quad.	100%	100%
		3º Quad.	100%	100%

Objetivo e Relevância do Indicador - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.



PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	93%	1º Quad.	89,97%	96,74%
		2º Quad.	91,56%	98,45%
		3º Quad.	87,36%	93,93%

Objetivo e Relevância do Indicador - Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ruim

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75%	1º Quad.	zero	zero
		2º Quad.	zero	zero
		3º Quad.	zero	zero
Penta – 70,46% Pneumo – 73,14% Pólio – 73,57% Tríplice Viral – 77,9% Nenhuma atingiu 95% dos 4 grupos. 3 teriam que atingir o preconizado (95), para alcançarmos 75%.				
Objetivo e Relevância do Indicador - As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual.				

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 4

1. Ampliar o número de salas de vacina em conformidade com as equipes da APS;
2. Aproveitar as oportunidades de vacinação sempre que o usuário procurar a unidade.
3. Monitorar a cobertura vacinal, identificando pessoas que estão com pendências vacinais;

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 4

4. Realizar busca ativa de usuários faltosos e com estratégias comunitárias, reconhecendo populações em vulnerabilidade;
5. Garantir o registro adequado da vacinação utilizando tanto o cartão ou caderneta de vacinação do usuário quanto os sistemas da estratégia e-SUS AB.
6. Promover capacitações para enfermeiros e técnicos das salas de vacina.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	75%	1° Quad.	100%	100%
		2° Quad.	100%	100%
		3° Quad.	100%	100%

Objetivo e Relevância do Indicador - Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.



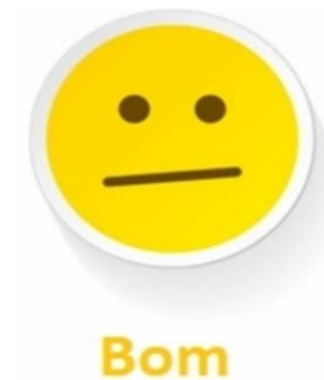
PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	1º Quad.	Zero	Zero
		2º Quad.	96,7%	107,4%
		3º Quad.	91,09%	101,2%

Objetivo e Relevância do Indicador - Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela Hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
7. Número de Casos Autóctones de Malária	-	1º Quad.	-	-
		2º Quad.	-	-
		3º Quad.		
		Não se Aplica		



PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	09	1º Quad.	04	44,44%
		2º Quad.	08	88,88%
		3º Quad.	01	11,11%
		...		

Objetivo e Relevância do Indicador - O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a Sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da Sífilis e, conseqüentemente, a Sífilis Congênita.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 8

1. Promover a capacitação dos profissionais de saúde para realização do teste rápido e tratamento da sífilis;
2. Ampliar o número de executores (profissionais de saúde) do Teste Rápido na Atenção Básica;
3. Garantir a testagem para sífilis no pré-natal trimestralmente;
4. Fazer a notificação e tratamento adequado nas gestantes com sífilis e parceiros;

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 8

5. Realizar o monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados;
6. Promover a capacitação dos profissionais do município em Curso Básico de Vigilância epidemiológica de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (CBVETV).
7. Melhorar a qualidade da assistência ao pré-natal nas unidades de atenção primária.



PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
9. Número de casos novos de aids em menores de 5 ano	Zero	1° Quad.	Zero	100%
		2° Quad.	Zero	100%
		3° Quad.	Zero	100%

Objetivo e Relevância do Indicador - Expressa o número de casos novos de AIDS na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de AIDS nessa população.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	75%	1º Quad.	Zero	Zero
		2º Quad.	117,12%	156,16%
		3º Quad.	87,5%	116,66%

Objetivo e Relevância do Indicador - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Bom

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
II. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,70	1º Quad.	0,22	31%
		2º Quad.	0,35	50%
		3º Quad.	0,29	41,4%

Objetivo e Relevância do Indicador - Contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos e subsídio a processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Bom

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30	1º Quad.	0,13	43,33%
		2º Quad.	0,17	51,51%
		3º Quad.	0,14	46%

Objetivo e Relevância do Indicador - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Permite análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames diagnósticos para câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Subsídio a processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.



Bom

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	60%	1º Quad.	46,68%	77,80%
		2º Quad.	42,52%	70,80%
		3º Quad.	32,89%	54,81%

Objetivo e Relevância do Indicador - Avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	16%	1º Quad.	14,68%	91,75%
		2º Quad.	12,51%	78,20%
		3º Quad.	11,71%	74%

Objetivo e Relevância do Indicador - Contribuir para a avaliação da adequação ao acesso a métodos contraceptivos pela população na faixa etária de 10 a 19 anos. - Analisar a variação geográfica e temporal no acesso a métodos contraceptivos pela população na faixa etária de 10 a 19 anos, identificando situações de desigualdades e tendências que demandem ações e estudos e situações específicas. - Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a Saúde do Adolescente.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 14

1. Ampliar a divulgação da saúde sexual e reprodutiva na faixa etária de 10 a 19 anos;
2. Aumentar a distribuição de métodos anticoncepcionais;
3. Definir estratégias para a captação desta população para consulta e qual o número de profissionais envolvidos nesta atividade;

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 14

4. Rastrear o número de adolescentes grávidas na faixa etária de 10 a 19 anos;
5. Qualificar as ações de planejamento familiar nas unidades de atenção primária;
6. Desenvolver ações de saúde sexual e reprodutiva nas escolas através do PSE.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ótimo

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
15. Taxa de mortalidade infantil	14,20	1º Quad.	12,37	112,8%
		2º Quad.	15,79	95,85%
		3º Quad.	5,26	162,95%

Objetivo e Relevância do Indicador: Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas praticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda o acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ruim

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	01	1º Quad.	05	500%
		2º Quad.	02	200%
		3º Quad.	01	100%

Objetivo e Relevância do Indicador: Avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto e puerpério. Analisa variações geográficas e temporais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 16

1. Aprimorar a assistência ao Pré-natal na atenção básica;
2. Fortalecer a Rede Cegonha no âmbito municipal;
3. Implementar protocolos de assistência segundo a Linha de Cuidado a gestante, parto e puerpério proposta pelo Estado;
4. Estabelecer/pactuar protocolos e fluxos para a gestação de alto risco;
5. Garantir o acesso da gestante aos exames complementares para o alto risco;
6. Intensificar as ações de Planejamento Familiar.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ótimo

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75%	1º Quad.	77,10%	102,08%
		2º Quad.	77,10%	102,08%
		3º Quad.	77,10%	102,08%

Objetivo e Relevância do Indicador: Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



Ótimo

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) um ano de idade.	60%	1º Quad.	27,2%	45,33%
		2º Quad.	23,7%	39,5%
		3º Quad.	38,98%	64%

Objetivo e Relevância do Indicador: Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.



Ótimo

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	65%	1º Quad.	67,94%	104,05%
		2º Quad.	87,3%	134,3%
		3º Quad.	90,10%	138%

Objetivo e Relevância do Indicador: Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.



Bom

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
21. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	25%	1º Quad.	-	-
		2º Quad.	-	-
		3º Quad.	08	17,02%

Iniciou-se em Dezembro de 2021 com continuidade em 2022 até 100% das Unidades.



Bom

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
22. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	06	1º Quad.	02	33,33%
		2º Quad.	03	50%
		3º Quad.	05	83,33%

Objetivo e Relevância do Indicador - Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue. Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.

ESTRATÉGIAS A SEREM INTENSIFICADAS PARA MELHORIA DO INDICADOR 22

1. Mapear os imóveis a serem visitados;
2. Intensificar as ações de controle vetorial da dengue que devem ser realizadas, prioritariamente, em imóveis situados em áreas urbanas ou povoadas com características urbanas, que apresentem infestação domiciliar pelo *Aedes Aegypti*, persistente, no mínimo, por 1 ano ou com histórico de transmissão.;
3. Promover capacitação dos Agentes de Combate as Endemias;
4. Realizar a contratação de mais Agentes de Combate as Endemias, para melhor desempenho na realização dos ciclos.



PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Indicador	Meta Ano 2021	Quadrimestre	Resultado	% alcançada da meta
23. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	1º Quad.	100%	100%
		2º Quad.	100%	100%
		3º Quad.	100%	100%

Objetivo e Relevância do Indicador - Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

OBRIGADO

MELCHISEDEC ALVES DAS NEVES
Secretário Municipal de Saúde em Exercício
Portaria 160 de 04/01/2021